



ATA DO III ENCONTRO DE TECNÓLOGOS DE PESCADO

Às dezoito horas e trinta minutos do dia 21 de setembro de 2010, durante o IV SIMCOPE – Simpósio de Controle de Qualidade do Pescado, foi realizado o III ENCONTRO DE TECNÓLOGOS DE PESCADO, coordenado pela pesquisadora Érika Fabiane Furlan do Instituto de Pesca, onde encontravam-se presentes aproximadamente 50 pessoas. Os trabalhos se iniciaram com uma breve retrospectiva dos dois Encontros anteriores, realizada pela pesquisadora Érika, eventos estes ocorridos em 2006 e 2008, ao longo da programação do II e do III SIMCOPE, respectivamente. Em seguida o professor Alex Augusto Gonçalves relatou a criação do Grupo de Interesse (GI-Pescado) em 2002, o qual possui uma página que é gerenciada, mantida e atualizada por ele próprio. Foi destacado que o GI-Pescado foi criado para propiciar a troca de informações na área de Ciência e Tecnologia do Pescado e que atualmente participam inspetores, alunos, professores universitários, pesquisadores científicos e consultores, totalizando aproximadamente 450 cadastrados, porém apenas 5% participam ativamente.

Dando sequência, o Dr. Carlos Alberto Lima dos Santos relatou que há vários grupos (ou “redes”) internacionais e que o informativo denominado *Fishery Inspector*, lançado em 1987 é importante instrumento de divulgação sendo traduzido para várias línguas e no Brasil denomina-se “O Inspetor do Pescado” e é disponibilizado on-line na página do GI-Pescado.

A Dra. Juliana Antunes Galvão da ESALQ/USP, relatou a experiência do grupo de pesquisa desta Universidade em trabalhos em “rede”, destacando o Projeto Aqua-Brasil e a Repimar (Rede de Piscicultura Marinha – Projeto Beijupirá). Seu relato destacou as diferenças no *modus operandi* destas experiências, mas enfatizou que há necessidade de comunicação entre os pequenos núcleos que compõem estas redes para se alcançar o(s) objetivo(s) comum(ns) e que é fundamental saber lidar com as diferenças interpessoais, bem como agir baseado no bom-senso sempre que houver necessidade de se gerenciar conflitos.

Outra experiência foi relatada pela Dra. Lia Ferraz de Arruda Sucasas também integrante do GETEP- Grupo de Estudo e Extensão de Inovação Tecnológica e Qualidade do



Pescado da ESALQ/USP relacionada ao Edital Ciência do Mar do CNPq, cuja proposta envolve várias instituições e que encontra-se em fase inicial.

Em seguida a Dra. Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva do Laboratório de Tecnologia do Pesca/Instituto de Pesca, relatou a experiência em projeto financiado pelo CNPq, que visa a formação de rede de laboratórios para padronização das análises utilizadas na avaliação da qualidade de pescado e seus produtos, e que conta com a participação de várias instituições, onde tem-se utilizado como estratégias a realização de reuniões individualizadas com os parceiros e algumas gerais, em formato de workshops com todas as instituições participantes, bem como a utilização da ferramenta da informática (*Googlegroups*) onde foi criado um grupo, onde são disponibilizados alguns documentos, com atas de reuniões e referências bibliográficas aos parceiros.

Ao final das colaborações agendadas previamente, a Coordenadora abriu para colocações do público presente:

O Sr. Rodrigo Carvalho da UFRN e que atuava na Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC, pediu a palavra e propôs a criação de sub-redes regionais no Brasil, face às distâncias e dificuldade de comunicação inerente num país de dimensão continental.

Em seguida a professora Ana Vendramini da UFRJ relatou sobre a “Rede Solidária da Pesca”, que atua na capacitação dos profissionais da pesca artesanal através de cursos e elaboração de materiais didáticos em sua região.

Sequencialmente, a Sra. Solange Dias Medeiros, gerente de controle de qualidade da empresa GDC Alimentos, destacou a necessidade dos profissionais da indústria de processamento de pescado participarem destas redes e sugeriu que a iniciativa privada realmente fosse incluída para que pudesse contribuir.

A Sra. Meg Felipe do Grupo Pão de Açúcar concordando com as considerações da Sra. Solange D. Medeiros destacou a necessidade e importância do segmento do Varejo também participar destas redes e destacou que este segmento (varejo) deveria ser incluído no projeto “Ciência do Mar” coordenado pela ESALQ, na questão do resíduo gerado por este segmento. Assim, as duas últimas participantes sugeriram a inclusão real dos técnicos ligados à atividade em empresas privadas nos estudos e projetos, não apenas para responder questionários nas iniciativas da “academia” e Instituições de pesquisa, mas participando de fato.



Outra contribuição foi da Professora Ana Virgínia Marinho da UFP, que leciona a disciplina Tecnologia do Pescado, e observou que são poucos os professores envolvidos na área de ciência e tecnologia do pescado e que, de maneira geral os alunos dos cursos de Medicina Veterinária não tem aula, nem incentivo para atuarem na mesma. A referida professora propôs então, que para o próximo Encontro de Tecnólogos de Pescado, sejam convidados reitores e pró-reitores universitários para se discutir a carência da formação dos alunos na área de pescado.

O Sr. Abraão Oliveira Gomes, coordenador do setor de Comercialização do Ministério da Pesca e Aquicultura, destacou a importância de maior e melhor interação dos setores do Governo, Iniciativa Privada e a Pesquisa, e que embora não seja mensurável, o avanço nesta interação é perceptível. Ele também lastimou que a ferramenta “GI-Pescado” conte com pouca participação dos profissionais do setor e que talvez esteja desacreditada, sendo que tem sido usada apenas para “bate-papo”.

Finalmente, por sugestão do Dr. Carlos Alberto Lima dos Santos, o Professor Alex Gonçalves foi eleito Coordenador do próximo Encontro, tendo sido acatado pela maioria absoluta dos presentes e sugeriu ainda que a “Tecnologia do Pescado” englobasse tanto a área de inspeção como de controle de qualidade.

Embora tenha sido uma das propostas do III Encontro, não foi definida qual seria a atividade do Coordenador para os próximos meses.

Foi sugerido ainda pela Dra. Cristiane R. P. Neiva, a criação de link denominado REDES na homepage do GI-Pescado, para que já fossem incluídas as redes hoje atuantes, incluindo as que foram apresentadas durante o III Encontro. Foi sugerido também fazer-se uma consulta via GI-Pescado para que as pessoas se manifestassem quanto as demais redes de pesquisa existentes hoje no Brasil.

Esta ata foi elaborada por Rúbia Yuri Tomita, de acordo com as manifestações ocorridas no III ENCONTRO DE TECNÓLOGOS DO PESCADO e revisada por Crsitiane R. Pinheiro Neiva e Érika Fabiane Furlan.

Santos, 21 de setembro de 2010.